



MULTIPLICAÇÃO *IN VITRO* DE ACESSOS DE IPECACUANHA

Osmar Alves Lameira¹; Giselly Mota da Silva; Carla Viviane de Freitas Nonato¹

¹Embrapa Amazônia Oriental – osmar@cpatu.embrapa.br, gisellymota@yahoo.com.br, carlinha.nonato@yahoo.com.br

Palavras chave: *Psychotria ipecacuanha*, germoplasma, micropropagação, emetina.

A ipeca [*Psychotria ipecacuanha* (Brot.) Stokes], popularmente conhecida como, ipecacuanha e poaia, é uma planta herbácea, com 30 cm de altura, perene, pertencente à família Rubiaceae. Em suas raízes são produzidos alcalóides de grande valor farmacológico com destaque para a emetina e a cefalina, as quais apresentam efeito emético e expectorante quando utilizadas nos tratamentos da amebíase e disenteria. O objetivo do trabalho foi avaliar a taxa de multiplicação dos acessos de ipecacuanha pertencentes ao Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa Amazônia Oriental conservados *in vitro*. O meio de cultura utilizado foi o MS, acrescido de 2 mg.L⁻¹ de BAP. Os acessos utilizados para avaliação foram: BAGI 573 e BAGI 575 procedentes do município de Barra do Bugres, BAGI 589 de Salto do Céu, BAGI 596 de Novo Horizonte, BAGI 602 de Pontes Lacerda, BAGI 607 de Vila Bela da Santíssima Trindade, todos do estado do Mato Grosso e BAGI 612 de Costa Marques no estado de Rondônia. A avaliação foi feita quinzenalmente, contando o número de brotações de cada explante, ao longo de sessenta dias. Para análise dos dados foi tirada a média de brotação dos três explantes de cada frasco e comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. O maior número médio (5,9) de brotos por explante de ipeca foi obtido com os acessos BAGI 589 e BAGI 596 e o menor com o BAGI 573. Os resultados revelaram que a taxa de multiplicação *in vitro* de brotos de ipecacuanha foi influenciada pela procedência do germoplasma utilizado.